

PROJETO DE AÇÃO SOCIAL E DE EXTENSÃO – AULAS DE REFORÇO DE MATEMÁTICA

Isabella Quaglio, Paulo Henrique Trentin
Centro Universitário FEI

bellamquaglio@gmail.com, trentin@fei.edu.br

Resumo: O projeto de Ação Social e de Extensão desenvolvido pelo programa de Iniciação Científica do Centro Universitário da FEI tem o objetivo de lecionar as disciplinas do Ensino Médio como Matemática, Português, História, Geografia, Química, Física, Biologia e Inglês, para alunos do 3º ano de escolas públicas do município de São Bernardo do Campo. As aulas, com duração de 1h40 cada, contam com dois monitores bolsistas em cada matéria a fim de auxiliar tais jovens a relembrar conceitos fundamentais e necessários para realizar um bom vestibular.

1. Introdução

O principal objetivo do projeto de Ação Social e de Extensão é proporcionar uma troca de experiências entre os monitores e os alunos das escolas públicas, através da ajuda e da orientação de tais estudantes em aulas de reforço escolar semanais, lecionadas no Campus do Centro Universitário da FEI em SBC. As aulas buscam revisar conteúdos cobrados no Ensino Médio e nos principais vestibulares nacionais, a fim de contribuir no desempenho desses jovens tanto na atual escola, quanto na aprovação, principalmente, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No ensino da Matemática, nesse caso, buscamos fazer com que os alunos percam o medo que têm ao tratar com números e vejam que pode ser algo simples e interpretativo se bem aplicado e praticado. Para isso, passamos a maior parte da aula resolvendo exercícios referente aos conceitos vistos no início de cada uma e, assim, tentando estimular a curiosidade de todos a resolverem tais questões não só em sala, mas também fazendo e trazendo perguntas de casa.

2. Metodologia

A metodologia utilizada nas aulas é dar prioridade ao ensino descontraído e não repetitivo, através do uso de apresentações de Power Point, as quais são disponibilizadas aos alunos por e-mail logo após a aula, ou apenas o uso da lousa, em que as matérias são dadas manualmente. Tanto no primeiro modo quanto no segundo, procura-se ensinar os conceitos e as fórmulas matemáticas de uma forma nada robotizada, em que sempre é promovido uma discussão sobre o assunto, assim como gincanas valendo premiações, a fim de estimular a rapidez na resolução, e também diversos exercícios práticos em grupos, para promover maior interação, participação e sociabilidade entre toda a turma.

3. Avaliação Diagnóstica

No primeiro dia de aula do semestre, foi aplicada uma Avaliação Diagnóstica, para que os monitores pudessem identificar as principais dificuldades e facilidades dos alunos e, assim, ter um direcionamento mais preciso sobre quais temas abordar em sala de aula. Infelizmente os resultados não foram satisfatórios e a nota média da turma girou em torno de 4,0. Os monitores da disciplina tiveram que orientar os alunos sobre o início de praticamente todos os exercícios, para que assim, pudessem desenvolvê-lo. Apesar disso, a avaliação serviu para que o aluno bolsista pudesse ver a real dificuldade que tais estudantes têm até em temas considerados simples na Matemática, montando, então, um plano de aulas com base nesses erros frequentes e começando, obviamente, nos conceitos mais simples.

Por outro lado, já nos primeiros seis meses de projeto pudemos observar a melhora expressiva dos alunos frente aos conceitos já vistos. A mesma avaliação foi aplicada no último dia de aula do semestre, a fim de ver exatamente se houve ou não uma evolução, e a nota média da turma passou de 4,0 para 7,0.

4. Conclusões

Com os primeiros seis meses de projeto, pode-se concluir que seus benefícios atingiram, de fato, ambas as partes: os alunos bolsistas de graduação do Centro Universitário da FEI e os estudantes do Ensino Médio das escolas públicas de São Bernardo do Campo. Primeiramente, os alunos de graduação puderam aprimorar seus conhecimentos nas matérias lecionadas ao preparar aulas dinâmicas e conceituais, focando nos principais temas de cada uma. Adquiriram a importante experiência de falar e se expressar em público, cada semana sobre um tema diferente. Além disso, o projeto proporcionou ao bolsista a oportunidade de lidar com jovens que vivem uma realidade completamente diferente, aprender um pouco mais sobre ela e, principalmente, contribuir de alguma forma na formação não só profissional, mas pessoal daqueles, que, infelizmente, não têm acesso a um bom sistema de educação.

Do outro lado, estão os estudantes do Ensino Médio que, ao se proporem a frequentar as aulas, tiveram a chance de aprimorar e reforçar seus conhecimentos teóricos e práticos nas disciplinas oferecidas pelo projeto de Ação Social, focando em um melhor resultado não apenas nos futuros vestibulares de fim de ano, mas também para a vida cotidiana em si. Além de presenciarem, mesmo que de longe, a rotina de universitários de uma das universidades mais renomadas de São Paulo e, assim, se sentirem incentivados a estar em tal situação futuramente.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário FEI pela bolsa e à oportunidade de desenvolver as atividades de ensino da Matemática no projeto “Cursinho FEI”.

Isabella Quaglio. / Projeto com vigência de 04/18 a 03/19.